



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 28 DE MAIO DE 2021 • nº 11

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MOBILIZAR NESTE SÁBADO (29) POR UM SALÁRIO MÍNIMO VITAL



Salário de mil reais não dá para nada, é preciso multiplicar esse valor. Foto: Reprodução

A Câmara aprovou MP para que o salário mínimo seja de R\$1.100. Trata-se de uma ação meramente simbólica, pois esse é o valor desde o início do ano, valor proposto pelo governo genocida de Bolsonaro.

O que a Câmara está fazendo é apenas corroborar com a política salarial do governo. Essa é a Câmara “opositora” de Bolsonaro: quando se trata de atacar os trabalhadores, os dois se unem.

É um aumento de somente 55 reais e não repõe a inflação. O governo federal, por sua vez, estabeleceu no Orçamento de 2022 que o salário mínimo seja reajustado para míseros R\$1.047, um aumento menor ainda do que o ocorrido de 2020 para

2021.

Estamos vendo mais uma bofetada na cara dos trabalhadores. Quando 19 milhões passam fome, 120 milhões estão em situação de insegurança alimentar, cerca de 90 milhões não têm um verdadeiro emprego, quando os preços dos produtos básicos sobem de maneira exorbitante, a Câmara se coaduna com o governo Bolsonaro para atacar ainda mais os trabalhadores. Na prática, é um rebaixamento salarial.

Soma-se a isso a retirada do auxílio emergencial de R\$600, que já era baixíssimo e ninguém recebia. Há uma política deliberada de matar os trabalhadores de fome ou de doença, uma vez que quase 500 mil

brasileiros já morreram por coronavírus.

Se calcular todos os gastos mensais dos trabalhadores, com as contas para pagar, alimentos, remédios, higiene, transporte, serviços essenciais, lazer e consumo médio, chegamos a um valor cerca de 6 vezes maior do que o recebido pelos trabalhadores.

De acordo com o Dieese, o salário mínimo deveria ser de R\$5.330 a fim de garantir a sobrevivência de um trabalhador ao longo do mês. É preciso, portanto, exigir um salário mínimo vital para os trabalhadores.

Neste dia 29, quando as massas voltam em peso às ruas do país, é necessário levantar a bandeira de um salário mínimo vital e iniciar ampla campanha nesse sentido.



**FIM DOS PRESÍDIOS,
LIBERDADE PARA OS
PRESOS!**



**POLÍCIA TORTUROU
OS QUE ELA NÃO
MATOU**

UM EM CADA 3 PRESOS É INOCENTE

FIM DOS PRESÍDIOS, LIBERDADE PARA OS PRESOS!

Brasil tem 300 mil presos a mais do que suportam as prisões

O Brasil tem a 3ª maior população carcerária do mundo. Se somarmos todos os que se encontram em alguma situação de perda da liberdade graças ao Estado, são 750 mil pessoas.

O sistema carcerário do país, no entanto, suporta apenas 440,5 mil presos. Ou seja, são 310 mil pessoas a mais nas prisões, que estão, portanto, superlotadas. Dentro em breve, terão o dobro de presos do que elas suportam.

Isso transforma a vida dos presos em um verdadeiro Inferno na Terra. É ampla-

mente conhecido que as condições nos presídios brasileiros são subumanas. Os presídios são o pior pesadelo que alguém pode viver.

E o pior de tudo é que a maioria dos presos sequer deveria estar lá! Segundo

levantamento do G1, um em cada três presos não foi julgado, portanto não foi condenado. Logo, de acordo com a própria lei brasileira e universal, uma pessoa que não foi condenada é legalmente inocente. Isso mesmo: um em cada três presos é inocente.

**217 mil pessoas
presas sem o
direito a um
julgamento:
inocentes**

Além disso, os outros “culpados” não passam de ladrões de galinha, em sua maioria. Muitos foram sentenciados por portarem pequenas quantidades de drogas, por furtarem comida ou algo assim. Não deveriam estar presos.

É preciso fazer uma ampla campanha pela libertação dos presos e pelo fim dos presídios, que não passam de campos de concentração de pobres e negros - esmagadora maioria das vítimas do sistema prisional injusto e arbitrário.

**200 presos
morreram de
COVID-19 e
57 mil foram
contaminados**

CHACINA DO JACAREZINHO

POLÍCIA TORTUROU OS QUE ELA NÃO MATOU

Moradores da favela relatam terror policial durante massacre de 27 pessoas

Moradores da favela do Jacarezinho (RJ), que sofreu uma chacina da Polícia Civil no dia 6 de maio, relataram à imprensa as torturas e o terror causado pela polícia, que entrou na comunidade para massacrar a população pobre.

Um dos presos pela operação afirmou que um policial o obrigou a carregar os mortos cujos corpos estavam estendidos em um beco. “E ele falou: bora, você vai ser obrigado a levar esses corpos aqui. [...] Já comecei a chorar e ele: Chora, não. Querendo pegar minha cara e tacar assim na tripa do moleque que estava

para fora”, disse.

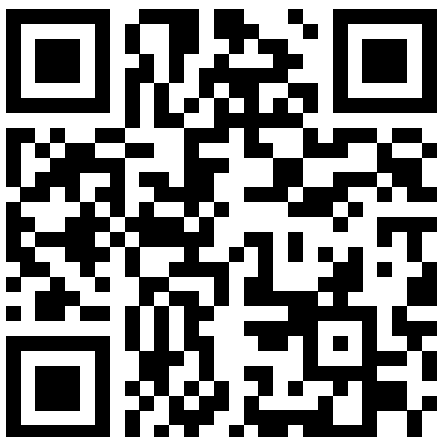
“Eu falei: eu não vou levar esse daí, não. Aí ele começou a me bater, falando que eu era obrigado a levar. Eu falei: não vou levar não, não vou levar não, não vou meter a mão nisso daí, não. Aí ele: bora, mete a mão logo. Começou a me dar várias porradas para meter a mão. Mais de dez corpos ele fez isso comigo”, completou.

Outro morador que foi preso pela polícia relatou: “Eles pisavam na cara falando que não era para olhar para a cara deles”, diz um dos homens após ser

questionado pelo juiz se lembrava do rosto dos policiais que supostamente o agrediram. “Era mais de uns 10, 15, toda hora sobe dois, três e dão chute na cara.”

Esses são apenas alguns dos relatos. A defensora pública Mariana Castro afirmou sobre isso em uma audiência: “Foram relatos de uma das maiores violações de direitos que já vi na minha carreira. As narrativas foram de muito sangue, muitos mortos pelo chão, carregar corpos eviscerados, além das agressões psicológicas e físicas. Foi bastante impactante.”

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE
COM O BANDEIRA VERMELHA



 **DCO**

**O JORNAL DA
CLASSE OPERÁRIA,
DESDE 2003:**

**CAUSAOPERARIA.
ORG.BR**

 **JOÃO
CÂNDIDO**

**O COLETIVO DE NEGROS
DO PARTIDO DA CAUSA
OPERÁRIA**

**JUNTE-SE A NÓS:
(11) 95208-8335**